

Migração Japonesa no Brasil

Contexto:

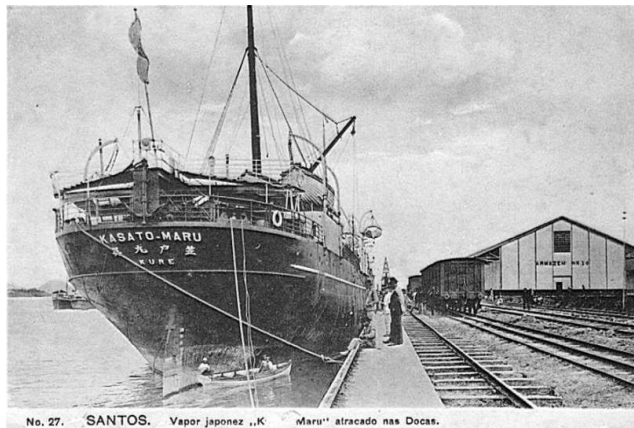
- A imigração japonesa é um dos fatos mais importantes da história do país, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil no século XX.
- O Brasil abriga a maior população de origem japonesa fora do Japão, com cerca de 1,5 milhão de pessoas.

Antecedentes:

- No ano de 1868 é realizada no Japão a Restauração Meiji, que colocou fim ao Xogunato Tokugawa, que era uma ditadura feudal, que havia durado mais de 200 anos.
- O período Meiji iniciou no Japão um período de crescimento industrial e de expansão territorial. Era o chamado Império japonês, que durou de 1868 a 1945. Porém, a população mais carente, ainda passava necessidades com a forte concentração de renda nas mãos de pessoas ricas, que mantinham o controle das terras férteis.
- No final do período imperial brasileiro (1822-1889), o Brasil necessitava cada vez mais de mão de obra de imigrantes assalariados, e assim, no ano de 1885, foi assinado o "Tratado de Amizade entre Brasil e o Japão", que estabelecia trocas comerciais entre os dois países, além da imigração de japoneses ao Brasil.

A necessidade:

- Durante a República da Espada (1889-1894), imigrantes africanos e asiáticos foram proibidos de entrarem no Brasil, pois o país passava por um processo político conturbado, além da influência imperialista, com o Darwinismo Social e a ideia de "branqueamento de raças". Porém, passado esse tempo e com o crescimento da lavoura cafeeira e outros gêneros agrícolas, além do surto industrial na cidade de São Paulo, o governo do presidente do estado Jorge Tibiriçá, firmou um acordo de imigração com Ryu Mizuno, presidente da Kokoku Shokumin Kaisha (Companhia Imperial de Emigração).



Durante a Era Vargas:

- Com a Era Vargas (1930-1945) e a busca pela construção da identidade nacional brasileira, foi promulgada a Constituição de 1934, que estabeleceu fortes restrições a migração de forma geral. A nova lei limitava uma cota de 2% para imigrantes de cada nacionalidade, utilizando como parâmetro o número de imigrantes dos últimos 50 anos. Como durante esse período, o Brasil havia recebido 142.457 japoneses, o permitido por ano agora seria de 2.849 imigrantes advindos do Japão.
- Ainda na Era Vargas, mas agora no período da ditadura do Estado Novo (1937-1945), as restrições para os imigrantes se acentuaram. Assim, foi estabelecido o decreto nº 383 de 1938, que definia que estrangeiros não poderiam participar de atividades políticas, manter fundações, entre outras coisas que restringiam a sua liberdade. A perseguição se tornou mais forte para italianos, alemães e japoneses, quando os seus países de origem passaram a compor uma aliança durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), e a declaração de guerra do Brasil ao eixo em agosto de 1942.
- O tratado de Amizade entre Brasil e Japão, assinado em 1885 foi suspenso durante esse período.

Durante a República Populista:

- Após a guerra, e com a consequente queda do Estado Novo e a promulgação da Constituição de 1946, o crescimento da chegada de imigrantes japoneses retornou, visto que a situação no Japão após a guerra era de extrema miséria.
- Nesse período, foi criada por imigrantes japoneses de caráter nacionalista extremista a Shindo Renmei, que espalhavam a falsa notícia no Brasil, que o Japão não havia se rendido na guerra, e assim, realizavam ataques considerados terroristas pelo governo, a nipo-brasileiros que não acreditassem. Por volta de 23 pessoas foram assassinadas e outras 147 foram feridas nesse período.

Até os dias atuais:

- Na segunda metade do século XX, ocorreu um êxodo rural da população nipo-brasileira. Assim, muitos imigrantes e seus descendentes passaram a desenvolver atividades horti-fruti granjeiras-granjeiras em vendas e feiras nas cidades.
- Na década de 1990, através de novos acordos de imigração entre os dois países, o Japão passou a reconhecer descendentes de nipo-brasileiros de segunda e terceira geração, para residirem no Japão pelo período de três anos. Assim, o fluxo de imigrantes se converteu, com brasileiros buscando a inserção no mercado de trabalho industrial japonês.

Anotações: